

Aluno (a):

Nº

Atividade:

Questão 1

O crescimento populacional apresenta uma certa relação com o nível de desenvolvimento de um país ou região. Enquanto países subdesenvolvidos apresentam um índice de crescimento populacional que chega a superar 2,0% ao ano, em países desenvolvidos, esse índice atinge 0,2%. O que pode justificar esse índice tão baixo nas nações mais desenvolvidas?

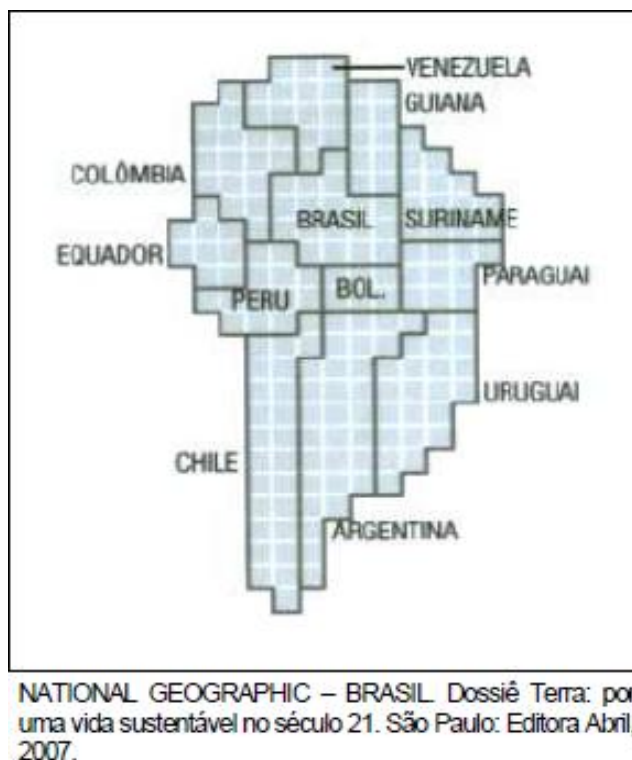
1. A Segunda Guerra Mundial, que provocou forte imigração, sobretudo na Rússia e na Europa Oriental.
2. A maior facilidade de aceitação e difusão de métodos contraceptivos.
3. A maior participação da mulher no mercado de trabalho.
4. O elevado custo social de criação dos filhos.

Está(ão) CORRETA(S):

- A) apenas 1.
- B) apenas 4.
- C) apenas 1 e 3.
- D) apenas 2, 3 e 4.
- E) 1, 2, 3 e 4.

Questão 2

Analise a figura a seguir.



A figura acima é uma anamorfose. Anamorfose é uma forma de representação cuja superfície da área em questão é diretamente proporcional aos valores quantitativos do fenômeno representado. Considerando essa afirmação e a interpretação da imagem, conclui-se que o tema abordado na figura refere-se

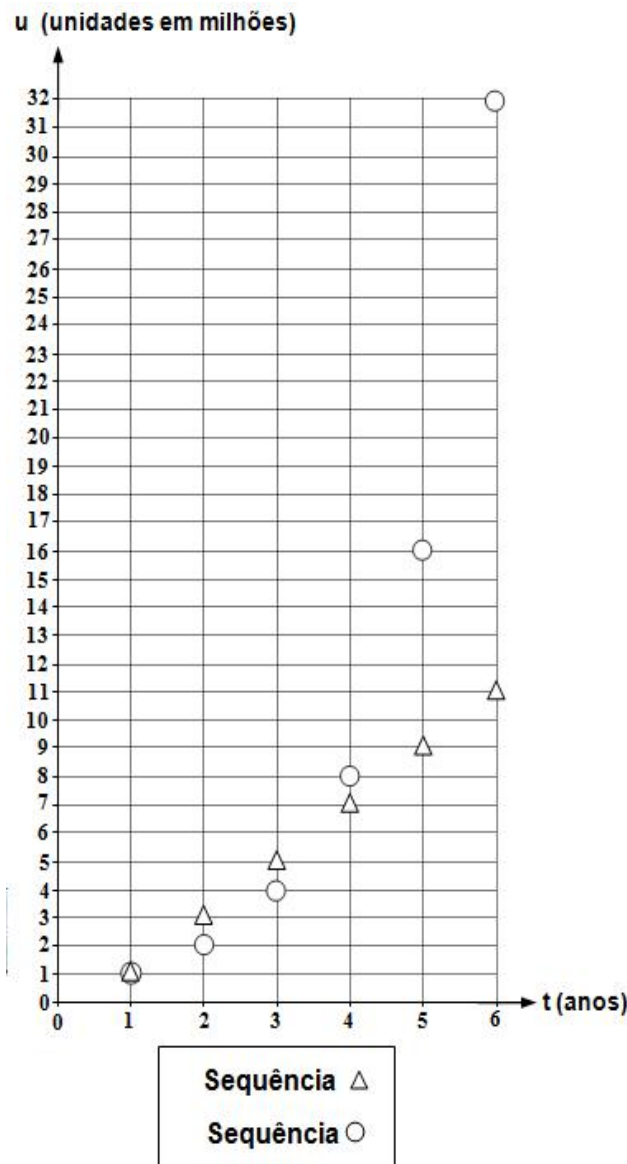
- (A) ao produto interno bruto, comparando-se o Brasil com o Uruguai.
- (B) ao contingente populacional, comparando-se o Suriname com o Equador.

- (C) à dívida externa, comparando-se a Venezuela com o Uruguai.
 (D) ao produto interno bruto *per capita*, comparando-se a Argentina com a Bolívia.
 (E) à densidade demográfica, comparando-se a Argentina com o Equador.

Questão 3

A preocupação com o aumento populacional no mundo não é um assunto recente. No século XVIII, o inglês Thomas Robert Malthus, economista e pastor da Igreja Anglicana, preocupado com o aumento populacional e suas consequências socioeconômicas para a Inglaterra, escreveu uma obra intitulada *Ensaio sobre o princípio da população*. Baseando-se em estudos que realizou sobre a evolução do crescimento populacional e a produção de alimentos, concluiu que o crescimento da população do globo se daria em ritmo mais acelerado que o da produção alimentar. Segundo Malthus, esse crescimento seria decorrente, principalmente, das melhorias das condições de vida nas cidades, do aperfeiçoamento do combate às doenças, das melhorias no saneamento básico e dos benefícios obtidos com a Revolução Industrial. Tais fatores, de fato, fizeram com que as taxas de mortalidade declinassem.

KRAJEWSKI, Ângela Corrêa. *Geografia: pesquisa e ação*. São Paulo: Moderna, 2005. p. 221. v. único. (Adaptado)



- a) Identifique os tipos de sequências numéricas representadas no gráfico, sequência Δ e sequência ○, respectivamente.
 b) Determine (apresentando os cálculos) o décimo segundo termo de cada uma das respectivas sequências.
 c) De acordo com a teoria de Malthus, relacione as sequências numéricas identificadas por você no item a com a produção de alimentos e o crescimento populacional.
 d) Conceitue “crescimento vegetativo” da população.

Questão 4

“A Organização Mundial da Saúde advertiu para um aumento no número de casos da chamada gripe suína quando o inverno voltar ao hemisfério norte, no final do ano, e exortou a sociedade civil e organizações não governamentais a ajudarem os governos a conter a pandemia com redes de informações e campanhas educativas.”

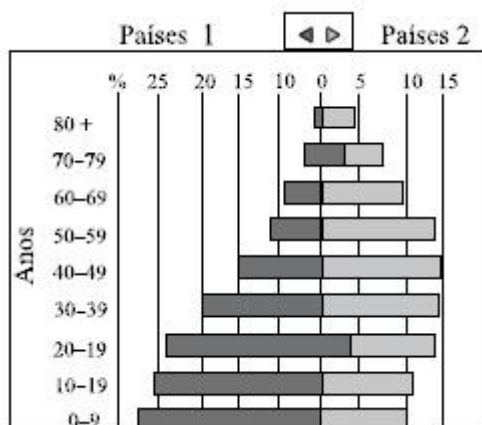
Considerando o fragmento acima e seus conhecimentos a respeito do assunto, assinale o que for correto.

- 01) A chamada gripe suína é doença típica de países pobres, tendo como causa principal a desnutrição infantil.
- 02) Embora possa ocorrer em qualquer época do ano, a gripe suína é mais comum no inverno. Como o inverno no hemisfério norte só chega no final do ano, justifica-se o alerta da Organização Mundial da Saúde.
- 04) Pandemia significa epidemia generalizada, podendo ocorrer em diversos países ao mesmo tempo.
- 08) Epidemia quer dizer doença que surge rapidamente num lugar e acomete simultaneamente grande número de pessoas.
- 16) O inverno, estação do ano em que é mais comum a gripe suína, termina em setembro no hemisfério sul e começa em dezembro no hemisfério norte, em função do movimento de rotação da Terra.

Questão 5

A questão está relacionada ao gráfico a seguir.

População por Idade, Anos %Total, Estimativa Para 2010



(Divisão da População da ONU)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica permitem afirmar que no grupo de países

- (A) 1, a idade média da população supera os 30 anos, o que significa um elevado potencial de população economicamente ativa.
- (B) 1, os governos locais necessitam criar políticas que atendam à saúde e educação de grande parcela de crianças e jovens da população.
- (C) 1, há a necessidade de criação ou fortalecimento dos sistemas previdenciários para atender à demanda da população acima de 20 anos de idade.
- (D) 2, o maior desafio é acelerar o processo de transição demográfica devido à grande proporção de adultos e idosos.
- (E) 2, os Estados devem assumir posturas neoliberais para atender ao grande contingente de jovens e adultos no conjunto da população.

Questão 6

A população mundial tem passado por um acelerado processo de urbanização, o que acarretou mudanças significativas no crescimento vegetativo e na expectativa de vida.

Considerando a expectativa de vida e o crescimento vegetativo da população dos países subdesenvolvidos, especialmente os emergentes, é correto afirmar:

- a) O êxodo rural acarretou uma maior urbanização, o que fez crescer junto às grandes cidades bairros periféricos

com elevados índices de mortalidade infantil e criminalidade, culminando na diminuição da expectativa de vida e do crescimento vegetativo.

b) A taxa de fecundidade da mulher é mais elevada nas cidades, devido ao aumento da expectativa e da qualidade de vida e à proximidade de centros hospitalares, elevando o crescimento vegetativo.

c) A população rural possui uma expectativa de vida superior à população urbana, devido a um estilo de vida em harmonia com o meio ambiente, menores índices de violência e alimentação mais saudável, elevando o crescimento vegetativo.

d) A urbanização acarretou uma melhor assistência médica, acesso aos métodos contraceptivos, medicina preventiva e saneamento básico, elevando a expectativa de vida e reduzindo o índice de crescimento vegetativo.

e) A urbanização contribuiu para o aumento da violência principalmente nas periferias das metrópoles, atingiu, em grande parte, os jovens, reduziu a expectativa de vida e anulou o crescimento vegetativo.

Questão 7

Um dos principais traços da dinâmica demográfica mundial é a migração internacional, que recria conflitos espaciais de diferentes ordens. Esse tipo de migração é explicado

(A) pela incorporação de valores ocidentais no Oriente e de valores orientais no Ocidente, diminuindo as fronteiras simbólicas.

(B) pela facilidade do fluxo de trabalhadores condicionados pelos novos meios de comunicação e transportes.

(C) pela aprendizagem de idiomas dos países ricos como forma de incorporação às novas demandas da indústria.

(D) pelo livre acesso dos indivíduos no interior dos países signatários de acordos de livre comércio e cooperação.

(E) pelo aumento global do desemprego, que gera miséria nas nações de baixo índice de desenvolvimento humano.

Questão 8

O conhecimento do perfil demográfico de um lugar ocorre a partir da compreensão do comportamento de seus indicadores populacionais. A esse respeito, analise as afirmações abaixo.

0-0) O crescimento vegetativo da população de um país é obtido a partir da comparação do comportamento entre os indicadores 'taxa de natalidade' e 'taxa de mortalidade'.

1-1) As taxas de fecundidade e de natalidade, bem como a expectativa de vida são indicadores, cujos comportamentos podem modificar o formato de uma pirâmide etária.

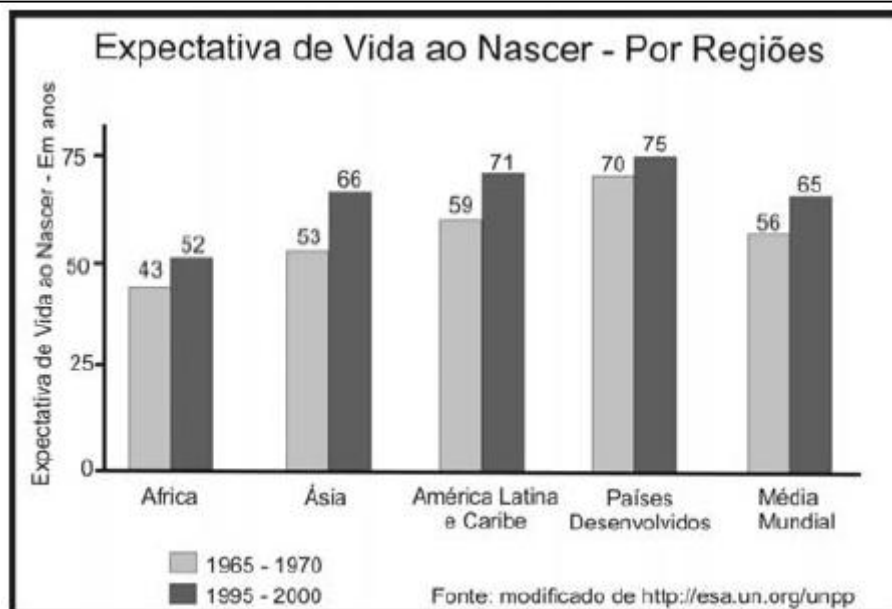
2-2) Densidade demográfica é a quantidade de habitantes por quilômetro quadrado. Ela reflete a concentração, para mais ou para menos, de habitantes em uma área.

3-3) Um país populoso é aquele que apresenta uma elevada população relativa. Normalmente, eles também podem ser densamente povoados.

4-4) Os países periféricos possuem uma elevada taxa de mortalidade infantil, o que significa um grande número de óbitos de crianças com menos de cinco anos de idade.

Questão 9

Observe o gráfico a seguir e responda às questões:



a) Indique a(s) região(ões) do globo com taxa de esperança de vida ao nascer inferior à média mundial, nos intervalos 1965-1970 e 1995-2000. Indique a região representada no gráfico com o melhor desempenho no aumento de expectativa de vida ao nascer entre os períodos 1965/1970 e 1995/2000.

b) Por que, entre os períodos 1965/1970 e 1995/2000, houve aumento da esperança de vida ao nascer em todas as regiões indicadas no gráfico?

Questão 10

Observe o quadro a seguir.

Distribuição da PEA, em %(2001)*

Países	Setor Primário	Setor Secundário	Setor Terciário
Alemanha	3	32	65
Japão	5	30	65
Brasil	24	20	56
Paquistão	48	17	35

*números aproximados

Comparando a estrutura da População Economicamente Ativa (PEA) dos países, é correto afirmar:

(001) Os produtos agrícolas têm um alto preço no mercado internacional, por isso são preferidos pela força de trabalho dos países desenvolvidos.

(002) Nos países subdesenvolvidos, a urbanização é responsável pela elevada participação da mão de obra no setor primário.

(004) A tendência é de diminuição relativa da PEA no setor primário e de expansão do setor terciário nos países subdesenvolvidos.

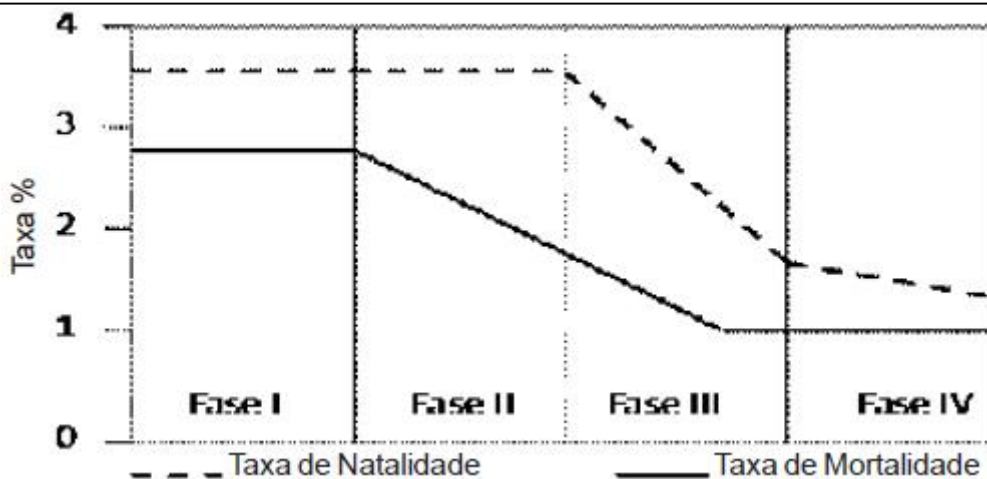
(008) Nos países desenvolvidos, o setor terciário é o que mais emprega para garantir a produção interna de mercadorias.

(016) As mudanças mais acentuadas na estrutura da PEA, com o desenvolvimento industrial e tecnológico, serão nos países subdesenvolvidos.

Questão 11

O crescimento demográfico durante séculos foi motivo de indagações e teorias que buscavam explicar os motivos que levam determinada população a aumentar, estabilizar ou, até mesmo, diminuir o número de indivíduos. Nesse sentido, foi formulada em 1929 a teoria da transição demográfica, que defende a ideia de que a população tende a estabilizar seu crescimento a partir do equilíbrio entre as taxas de natalidade e mortalidade.

Modelo de Transição Demográfica



Analise as informações e, em seguida, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Na fase II, o crescimento vegetativo tende a aumentar, pois as taxas de natalidade mantêm-se elevadas enquanto ocorre uma queda significativa na taxa de mortalidade.
- B) Na fase I, o crescimento vegetativo é muito elevado devido à ocorrência de altas taxas de natalidade e mortalidade.
- C) Na fase III, o crescimento vegetativo desacelera, pois ocorre diminuição na taxa de natalidade e estabilização na taxa de mortalidade.
- D) Na fase IV, o crescimento vegetativo tende a se estabilizar devido à aproximação da taxa de natalidade e de mortalidade.

Questão 12

Envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da existência humana, possibilitando mudanças físicas, psicológicas e sociais na vida dos indivíduos. Apesar do envelhecimento da população atingir todas as regiões do mundo, há diferenças substanciais entre os países subdesenvolvidos e desenvolvidos.

Segundo estudo realizado por Camarano (2002), pesquisadora do Ipea, 7,4% das pessoas estavam, na Inglaterra, com mais de 60 anos em 1870, enquanto, no Brasil, 5,1% estavam na mesma condição em 1970. Já a fecundidade inglesa caiu 58%, no período de 1870 a 1970, enquanto a brasileira caiu 60%, de 1970 a 2000.

Considerando a mudança do padrão demográfico da população brasileira ao longo dos anos e as diferenças entre o Brasil e os países desenvolvidos, nos quais ocorreu o declínio lento da fecundidade e o envelhecimento da população,

- a) apresente duas causas do envelhecimento da população nos países desenvolvidos.
- b) apresente e explique um impacto socioeconômico do rápido envelhecimento da população na sociedade brasileira.

Questão 13

Há décadas, pesquisadores alertavam que o planeta sentiria no futuro o impacto do descuido do homem com o ambiente. Na virada do milênio, os avisos já não eram mais necessários – as catástrofes causadas pelo aquecimento global se tornaram realidades presentes em todos os continentes do mundo. Os desafios passaram a ser dois: se adaptar à iminência de novos e mais dramáticos desastres naturais; e buscar soluções para amenizar o impacto do fenômeno.

Em tempos de aquecimento planetário, uma nova entidade internacional tomou as páginas de jornais e revistas de toda a Terra – o Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), criado pela ONU para buscar consenso internacional sobre o assunto. Seus aguardados relatórios ganharam destaque por trazer as principais causas do problema, e apontar para possíveis caminhos que podem reverter alguns pontos do quadro.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/aquecimento_global/contexto_int.html>
Acesso em: 13 set. 2007.

- Explique o efeito estufa como um fenômeno natural e apresente o aspecto positivo desse fenômeno.
- Cite três gases que contribuem para o agravamento do efeito estufa.

– Cite dois fatores evolutivos e explique como poderiam estar relacionados ao aumento do aquecimento global.

Questão 14

Existe hoje uma crise da família patriarcal, isto é, do modelo familiar baseado na autoridade e dominação do homem, como cabeça do casal, sobre toda a família. Podemos encontrar vários indicadores dessa crise, em todas as sociedades e em particular nas mais desenvolvidas.

(Manuel Castells.)

Assinale a alternativa que aponta um fenômeno que *diverge* da ideia defendida no texto.

(A) A proporção de lares com filhos habitados por apenas um dos genitores, geralmente a mãe, vem aumentando enormemente nas últimas décadas.

(B) Vem aumentando bastante a proporção de lares com pessoas morando sozinhas, que atualmente já atingem 34% na Alemanha, 27% no Reino Unido, 28% na França e 25% nos Estados Unidos.

(C) Existe uma expansão, nas últimas décadas, de lares habitados por duas pessoas do mesmo sexo.

(D) Há uma crescente autonomia da mulher, que cada vez mais trabalha fora de casa e sustenta sua família.

(E) A crescente adoção de crianças pobres por parte de famílias de renda média ou alta.

Questão 15

Segundo o Human Development Report (HDR – Boletim da ONU) de 2001, 2002, pobreza significa a negação das oportunidades de escolha mais elementares para o desenvolvimento humano, tais como: ter uma vida longa, saudável e criativa; ter um padrão adequado de liberdade, dignidade, autoestima, e gozar de respeito por parte das outras pessoas. Pode-se constatar que o conceito de pobreza envolve um forte componente de subjetividade ideológica.

Assim, numa perspectiva de interpretação neoclássica e conservadora, a pobreza é considerada uma condição ou um estágio na vida de um indivíduo ou de uma família. A linha de pobreza, neste caso, é definida como um padrão de vida (normalmente medido em termos de renda ou de consumo) abaixo da qual as pessoas são consideradas como pobres. Já, na perspectiva de que é historicamente determinada, a pobreza se constitui numa resultante da competição e dos conflitos que se dão pela posse daqueles ativos, sejam eles produtivos, ambientais ou culturais. As pessoas simplesmente não nascem pobres.

(Adaptado de: LEMOS, J. de J. e NUNES, E. L. L. Mapa da exclusão social num país assimétrico: Brasil. Revista econômica do Nordeste. Fortaleza: vol. 36, n. 2, abr./jun. 2005.)

Com base no texto, considere as afirmativas:

I. A linha de pobreza situa-se numa posição passível de quantificação determinada pela posição relativa do indivíduo ou da família no que se refere à posse e ao acesso aos bens, serviços e à riqueza.

II. O texto defende um eixo básico na definição de pobreza de um ponto de vista da economia política: a pobreza resulta das capacidades do indivíduo de superar as adversidades determinadas pela sua posição social ao nascer.

III. Para a perspectiva neoclássica, pobreza não se trata simplesmente de um estado de existência; ela é determinada e definida pela forma como se dão as relações entre os grupos sociais, e no poder que determinado grupo tem de apoderar-se dos ativos gerados pelas diversas atividades socioculturais e ambientais.

IV. Na perspectiva de que é determinada historicamente, a pobreza constitui-se nos resultados de conflitos que resultam, de forma competitiva, na privação do poder, da riqueza ou de diversos ativos, requisitos necessários ao bem estar das pessoas.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

Questão 16

João Guimarães Rosa (1908-1967) inicia o conto Sarapalha do livro Sagarana da seguinte forma:

“Tapera de arraial. Ali, na beira do rio Pará, deixaram largado um povoado inteiro: casas, sobradinho, capela; três

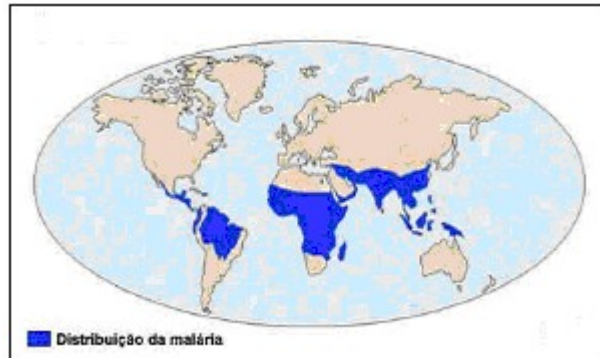
vendinhas, o chalé, o cemitério; e a rua, sozinha e comprida, que agora nem mais é uma estrada, de tanto que o mato a entupiu. Ao redor, bons pastos, boa gente, terra boa para o arroz. E o lugar já esteve nos mapas, muito antes da malária chegar”.

Ela veio de longe, do São Francisco. Um dia, tomou caminho, entrou na boca aberta do Pará, e pegou a subir. Cada ano avançava um punhado de léguas, mais perto, mais perto, pertinho, fazendo medo no povo, porque era sezão da brava – da “tremedeira que não desamontava” – matando muita gente...

FONTE: ROSA, João Guimarães. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

a) Como o risco de contrair a malária está associado também às condições de vida da população?

Observe o mapa a seguir.



Fonte: <http://saude.hsw.uol.com.br/malaria.htm>. Acesso em 26/11/2008.

b) No mapa, quais as regiões onde ocorrem os casos de transmissão da malária?

Questão 17

"O crescimento demográfico não é causa primeira do subdesenvolvimento, mas ele contribui poderosamente para o desenvolvimento das contradições econômicas, sociais e políticas. O número de camponeses sem terra e dos desempregados não cessa de crescer, certamente para o maior lucro, a curto prazo, dos industriais e proprietários fundiários, mas as tensões sociais não param de se ampliar. O aumento da população não é excessivo senão em relação a um crescimento econômico restrito, e o impulso demográfico não teria tomado tal velocidade e engendrado tais dificuldades se a natalidade tivesse progressivamente sido reduzida pelos efeitos de um desenvolvimento econômico e social."

Adaptado de LA COSTE, Yves. *Geografia do Subdesenvolvimento*, 7^{ed}. São Paulo: Difel, 1985. p.119-126.

A partir desse fragmento e das teorias sobre esse assunto, considere as afirmativas abaixo.

I – O autor retrata as ideias da teoria neomalthusiana, que se caracteriza pela explícita oposição às ideias malthusianas.

II – O autor propõe a adoção de uma política antinatalista rigorosa sem a qual não seria possível o desenvolvimento socioeconômico.

III – A solução para os problemas sociais e econômicos não pode basear-se, unicamente, na limitação dos nascimentos e, sim, em uma melhor distribuição de renda, o que melhora a qualidade de vida da população.

Marque a alternativa correta.

- A) Apenas I e II estão corretas.
- B) Apenas II está correta.
- C) Apenas III está correta.
- D) Apenas I e III estão corretas.

Questão 18

A taxa mínima de fecundidade para manter a estabilidade demográfica é de 2,1 filhos por mulher. Analise as tabelas.

Taxa de fecundidade em alguns países em 2005

Afganistão	7,5
Alemanha	1,3

Áustria	1,3
Burundi	6,8
China	1,7
Espanha	1,2
Estados Unidos	2,0
França	1,8
Guiné Bissau	7,0
Holanda	1,7
Inglaterra	1,7
Itália	1,2
Japão	1,2
Mali	6,7
Niger	7,4
República Tcheca	1,2
Serra Leoa	6,5
Suécia	1,6
Suíça	1,4
Timor Leste	6,9
Uganda	6,3

(ONU, 2006.)

Países com maior percentual de pessoas com 60 anos e mais

Alemanha	25,0
Áustria	23,5
Bélgica	23,0
Bulgária	23,0
Grécia	23,5
Itália	26,5
Japão	28,0
Letônia	23,0
Portugal	23,0
Suécia	24,0

(Instituto de Polícia Familiar, Espanha, 2007.)

Utilizando seus conhecimentos, relacione as informações das tabelas com a classificação destes países quanto ao nível de desenvolvimento econômico e estabeleça dois grupos. Descreva as principais características da população de cada grupo em função das faixas etárias.

Questão 19

Leia a notícia seguinte.

“A população brasileira chegou em 2008 a 189,6 milhões de habitantes, mas cresce em ritmo cada vez menor devido à queda nas taxas de fecundidade. Com isso, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) está revendo suas estimativas e antecipou a data em que prevê que a população começará a cair. Em vez de 2062, a nova projeção aponta que isso ocorrerá até 2040. [...] os técnicos do instituto adiantaram que o novo teto populacional ficará entre 217 e 220 milhões de habitantes ao final da década de 2040.

A estimativa antiga apontava que a população ultrapassaria 260 milhões de pessoas e só depois diminuiria, em 2062.”

Folha de S. Paulo. Cotidiano, 30 de agosto de 2008. p. C1.

Os dados divulgados pela notícia são importantes para a definição de políticas públicas para o país. Considerando que a expectativa de vida da população brasileira vem aumentando, marque a alternativa correta.

A) A distribuição da população brasileira por idade e sexo está mudando mais rapidamente e, em 2040, a pirâmide etária que representará graficamente essa distribuição terá uma base bem mais larga que o topo.

B) Proporcionalmente, a população infantil diminuirá e a população idosa aumentará mais rápido do que se previa. Isso poderá melhorar a distribuição e aplicação dos recursos financeiros destinadas à educação básica, mas exigirá maiores investimentos em políticas voltadas para a saúde e para a previdência social.

C) O país deve investir mais em programas de controle da natalidade para acelerar o aumento proporcional do número de idosos da população e, assim, diminuir a reprodução social da pobreza e a grande demanda por creches e escolas.

D) As políticas públicas nas próximas décadas deverão priorizar a privatização dos serviços de saúde e a previdência para evitarem o colapso das finanças do país, decorrente do aumento do número de idosos que provocará maiores gastos públicos com saúde e aposentadoria.

Questão 20

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Em situações de grandes guerras, deve-se considerar que elas provocam da e, indiretamente, da fecundidade, em razão da ausência dos homens, a serviço dos exércitos.

- (A) diminuição – mortalidade – aumento.
- (B) aumento – natalidade – queda.
- (C) diminuição – mortalidade – queda.
- (D) aumento – mortalidade – queda.
- (E) diminuição – natalidade – aumento.